

EM ESPAÇOS COLETIVOS

Projeto que obriga instalação de grades em piscinas será discutido nesta terça

O projeto retorna a discussão depois de pedido de vistas de sete dias

FABÍOLA TORMES / Redação DS

No Brasil os afogamentos em piscinas são a segunda maior causa de morte e a sétima de hospitalização por motivos acidentais entre crianças com idade entre zero e 14 anos. Buscando coibir o número de acidentes em piscinas envolvendo principalmente crianças e idosos, que volta a tramitar na Câmara Municipal de Tangará da Serra o Projeto de Lei nº 008/2020, que trata sobre grades de proteção em piscinas. O projeto, que retorna a discussão depois de pedido de vistas de sete dias,

tem o objetivo de tornar obrigatória a instalação de grades de proteção em torno de piscinas em espaços coletivos, no âmbito de ambientes privados em Tangará da Serra. “Esse projeto tem intenção de colocar grades ao redor de piscinas em espaços coletivos que tenham a presença de famílias com

“
Intenção de colocar grades ao redor de piscinas em espaços coletivos

suas crianças, porque a grade impede tão e unicamente que crianças, especialmente as menores,

tenham acesso livremente a piscina. A grade é exatamente para evitar, para prevenir, para proteger as crianças que estejam, visitem ou frequentem locais coletivos”, explicou o vereador Professor Sebastian Ramos, autor do projeto, que pediu vistas para adequação do mesmo. Os lugares onde esse projeto chegará, caso aprovado, gerou discussão nas últimas semanas. “O que causou uma preocupação em muitas pessoas foi uma palavra: residenciais. Algumas pessoas entenderam ou subentenderam que eram residências. Jamais escrevi residência ou disse isso. Tenho plena convicção que esse tema não pode estar nas casas das pessoas, não pode avançar as residências (...) A intenção do projeto jamais foi ou será de invadir a privacidade de ne-



PL torna obrigatória grades em torno de piscinas

nhuma casa ou nenhuma família. Quem tem piscina em casa, a liberdade é sua de colocar ou não grade”, completou, reiterando que o objetivo é tornar obrigatório em locais coletivos. Conforme o projeto, as

grades de proteção devem ter uma altura mínima de 1,10 metros e a distância da grade ao chão deve ter abertura inferior a 10 centímetros conforme orientações da NBR 10.339/2018.



Trecho apresenta muitos buracos

BURACOS

Vereador cobra recuperação de rodovia

Reivindicação é para manutenção de via paralela a rodovia MT 358

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O excesso de buracos em diferentes vias públicas tem sido motivo de reclamação à Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra) de Tangará da Serra, assim como na Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso (Sinfra-MT), repartições responsáveis pela manutenção de vias municipais e estaduais, respectivamente.

Uma dessas cobranças está relacionada a estrada paralela a rodovia MT 358 – saída para Campo Novo do Parecis, via de acesso a frigoríficos da região, en-

tre outras empresas e fazendas, feita recentemente pelo vereador Romer Sator Yamashita, o Romer Japonês (PV). “Várias solicitações foram feitas à Sinfra para manutenção deste trecho que até o momento segue nessas condições”, afirmou o vereador, ao destacar que as cobranças foram feitas ao secretário Wesley Lopes Torres e diretamente ao prefeito Fábio Junqueira.

“
Manutenção deste trecho que até o momento segue nessas condições

Romer lembra que outros vereadores também fizeram essa mesma reivindicação e que até hoje o setor vem protelando sua recuperação. “Eles disseram que já iam fazer e vem protelando. Infelizmente aquela situação já ocasionou alguns acidentes, nada tão grave ainda, mas temos a preocupação de acontecer algo grave, já que aquela é a via de acesso aos dois maiores frigoríficos do Município, que juntos geram mais de quatro mil empregos”, frisa. “O fluxo diário de caminhões, carros, motos e bicicletas é bem grande por aqui (...) e por isso estamos buscando por essa melhoria, para que seja feita o mais rápido possível”. Sobre o pedido do vereador, procuramos o secretário de Infraestrutura, que, até o fechamento desta matéria não havia respondido.